

Comunicações Coordenadas

Dia 15/07/2010 - apresentação oral

Documentação de Sítios Arqueológicos no Recôncavo baiano

Emanuel Silva Andrade, Gilcimar Costa Barbosa, Lise Marcelino Souza e Ludydy Abraham Fernandes

O presente trabalho aborda os resultados obtidos através de um projeto desenvolvido no Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - CAHL/UFRB, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB (*Projeto de Mapeamento de Sítios Arqueológicos nos Municípios de Cachoeira e São Félix-BA*), cujo objetivo foi localizar e documentar sítios arqueológicos nesses dois municípios, para desencadear a construção de um mapa arqueológico regional. Apresenta a metodologia empregada, o embasamento teórico, bem como o público envolvido. Além desses dados, mostra como a articulação entre o conhecimento tradicional empírico e o acadêmico pode contribuir para a efetiva produção de conhecimento científico.

O Projeto foi desenvolvido no período de 14 meses, entre janeiro de 2009 e março de 2010. Engajou docentes e discentes universitários, alunos e professores da rede estadual de ensino, bem como moradores das comunidades urbanas e rurais da região, que atuaram como disseminadores, multiplicadores e mediadores no processo de identificação e documentação, culminando no reconhecimento e ressignificação do legado arqueológico local. Todos os participantes contribuíram com a sua forma cultural de perceber o ambiente e suas experiências pessoais num processo que torna equivalentes e compatibiliza os saberes tradicionais populares aos saberes acadêmicos.

Os instrumentos e atividades práticas didáticas sucessivas e interdependentes criadas para atingir essa interlocução podem ser sintetizados aos quatro: uma cartilha didática amplamente ilustrada,

impressa (1.000 exemplares) e doada a todas as escolas públicas, bibliotecas, centros culturais e outras instituições públicas dos municípios de Cachoeira e São Félix que permanece para uso da comunidade mesmo após o final do projeto; vários seminários ministrados pelos bolsistas do projeto, objetivando a capacitação do público escolar de nível médio no uso da cartilha no momento da aplicação dos questionários; elaboração e impressão de dez questões para entrevistas visando coletar dados relativos à presença de presumidos vestígios arqueológicos, aplicado na população regional pelos alunos secundaristas diretamente envolvidos e demais voluntários do projeto; e execução de campanhas para reconhecimento dos sítios indicados, tanto por via terrestre como por rota fluvial, executando o processo documental de levantamento das coordenadas geográficas com o GPS, amplo registro fotográfico, bem como uma descrição sucinta do contexto visto.

Paralelamente, esse projeto desencadeou um trabalho de desmistificação, aproximação e socialização do conhecimento acadêmico, despertando espontaneamente a população para o reconhecimento e valorização do seu legado arqueológico comum, ou seja, a criação e inclusão em uma consciência preservacionista. Desta forma, o envolvimento direto da população familiarizada com o ambiente permitiu resultados amplos e eficazes na percepção do legado arqueológico, na produção compartilhada de conhecimento científico e na autogestão local dos sítios. Por meio de tal processo, ao todo foram identificados 53 (cinquenta e três) sítios em cinco municípios do Recôncavo Baiano. Os quais foram documentados na elaboração de um mapa e um caderno ilustrado (104 fls.), que estão em fase de publicação e também serão doados às instituições públicas dos municípios abrangidos.

Bibliografia:

Caderno de Educação Patrimonial - patrimônio arqueológico da Bahia: material didático para professores do ensino fundamental e médio. MAE/UFBA, Salvador, 2007.

CÂNDIDO, Maria Inez. Documentação museológica. In: *Caderno de diretrizes museológicas*, 2 Ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura / Superintendência de Museus, 2006, p.10-92.

FERNANDES, Luydy & COSTA, Carlos. *Projeto de Mapeamento de Sítios Arqueológicos: municípios de Cachoeira e São Félix*. Edital FAPESB Ação Referência, 2008.

FERREZ, Helena Dobb. Documentação museológica: teoria para uma boa prática. In: *Cadernos de Ensaio, n. 2. - Estudos de Museologia*. Rio de Janeiro : MINC/IPHAN, 1994, p. 64-74.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. *Arqueologia*. Editora Ática, São Paulo, 1988.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONE, Marina de Andrade. *Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*, 7. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

PROUS, André. *Arqueologia Brasileira*. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1992.

ROBRAHN-GOZÁLEZ, Erica Marion. “Arqueologia e sociedade no município de Ribeirão Grande, sul de São Paulo: ações em arqueologia pública ligadas ao projeto de ampliação da Mina Calcária Limeira”. In: *Revista Arqueologia Pública*. Unicamp: NEE/Arqueologia pública, São Paulo, nº 1, 2006.